

Pandemia aumentou desigualdade entre famílias chefiadas por mulheres e famílias chefiadas por homens

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Na pandemia, as trabalhadoras mulheres tiveram de se dedicar tanto às atividades profissionais quanto às domésticas. Com isso, ganharam menos aumento e foram as que mais sofreram cortes nos salários. Como consequência, as famílias chefiadas por homens ficaram com a renda 60% superior à das chefiadas por mulheres no terceiro trimestre de 2021. No início da pandemia, a taxa era de 47%.

Um levantamento da Fundação Getulio Vargas também identificou que elas foram mais prejudicadas que o homem. Entre dezembro de 2019 e o segundo trimestre de 2021, a renda das mulheres caiu 10,35%, contra os 8,4% de queda na dos homens. Entre todos os grupos sociais, os mais afetados pela perda do poder de compra foram os idosos, os moradores da região Nordeste e as mulheres.

Veja mais no =igualdades desta semana, que esmiúça os últimos dados da perda de renda do brasileiro.

Fonte: Boletim Desigualdade nas Metrôpoles, do Observatório das Metrôpoles

*Valores consideram a média móvel de renda nos quatro trimestres anteriores.